

# Dia da Reserva Natural do Estuário do Sado | 1 outubro



Dia da Reserva Natural do Estuário do Sado

## Pormenores do evento

### Quando

2019-10-01  
de 00:00 até 00:00

### Nome do Contacto

Reserva Natural do Estuário do Sado

### Adicionar evento ao calendário



### Sobre a Reserva Natural do Estuário do Sado

O **Decreto-Lei nº 430/80**, de 1 de outubro, criou a Reserva Natural do Estuário do Sado, considerando as poluições de várias ordens que afetam o estuário, fazendo menção da necessidade de se tomarem medidas no sentido de não comprometer irreversivelmente as suas incontestáveis potencialidades biológicas. Neste domínio, a classificação prende-se, sobretudo, com o interesse botânico e faunístico - nomeadamente ornitológico (i.e. de aves) e ictiológico (i.e. de peixes) - deste vasto plano de água.

Com a criação da RNES foi, simultaneamente, criada, dentro dos seus limites, a Reserva Botânica das Dunas de Tróia atendendo ao estado de conservação da vegetação natural das formações dunares. Nela encontram-se espécies endémicas de Portugal, como exemplo cite-se a cocleária-menor (*Ionopsidium acaule*), espécie prioritária para a conservação ao abrigo da Diretiva 92/43/CEE, as aromáticas tomilho carnudo (*Thymus carnosus*) e *Thymus capitellatus* e as emblemáticas *Santolina impressa* e *Linaria ficalhoana* todas elas também protegidas pela Diretiva 92/43/CEE.

Na Reserva Natural do Estuário do Sado estão registadas 261 espécies de vertebrados, dos quais 8 são anfíbios, 11 são répteis, 211 são aves e 31 são mamíferos.

A zona estuarina do Sado constitui um "viveiro" ou zona de crescimento, para inúmeras espécies de peixes (tendo sido já identificadas 44 espécies) e de moluscos, com grande interesse comercial e biológico. Face à sua riqueza biológica o estuário do Sado constitui ainda uma região de grande importância para duas espécies costeiras de cetáceos, o roaz-covineiro (*Tursiops truncatus*) e o boto (*Phocoena phocoena*). Dos primeiros podemos salientar o facto de, no estuário, viver uma comunidade de cerca de 30 animais.

- Saiba mais sobre os roazes do Sado

O estuário do Sado encontra-se entre as **três principais zonas húmidas portuguesas com importância para as aves aquáticas** (anatídeos, galeirões e limícolas), tendo-se mesmo verificado um gradual crescimento da comunidade das aves aquáticas.